
ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE AVALIAÇÃO DE PRÁTICAS E CONHECIMENTOS DOS HOMENS RELATIVAMENTE A DOENÇA PROSTÁTICA, EM PORTUGAL



Associação
Portuguesa
de Urologia





Ficha técnica

Estudo transversal, efectuado por aplicação directa de um questionário. Foram analisados dados referentes a 2201 homens dum universo de 2.612.473, com idade igual ou superior a 35 anos, inquiridos em Portugal Continental e Regiões Autónomas, entre Junho e Julho de 2007. A amostra foi estratificada por Região do País e grupo etário.. O erro amostral assumido foi inferior de 5%, considerando-se um nível de significância de 0,05.

O estudo foi efectuado pela KeyPoint, Consultoria Científica sob coordenação técnica da Prof. Dra. Ana Macedo.



Introdução

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde, a HBP é causa de mortalidade em 30 por cada 100.000 pessoas, ocupando o terceiro lugar nas doenças que provocam maiores despesas de saúde nos países industrializados.

Na Europa, a prevalência de cancro da próstata ultrapassa a de cancro pulmonar, sendo 12% dos homens afectados por esta patologia. Estima-se o aparecimento de cerca de 190.000 novos casos por ano; apesar de uma pequena percentagem de homens com cancro da próstata morrerem por essa causa, em muitos países o cancro da próstata é, contudo, a segunda causa de morte mais frequente entre os homens.

Em Portugal, 10% dos homens a partir dos 50 anos desenvolvem cancro da próstata mas, apenas um em cada nove produz sintomas. É por este motivo que se aconselha a realização do exame anual em homens com idade igual ou superior a 50 anos, na medida em que este exame permite detectar precocemente a doença e tratá-la atempadamente.



Objectivos

Objectivo primário

Avaliação de conhecimentos e práticas dos homens, relativos à doença prostática, em Portugal.

Objectivo secundários

Caracterização dos comportamentos e crenças de saúde dos homens, em Portugal.



Metodologia

Estudo epidemiológico transversal, de uma amostra representativa da população Portuguesa do sexo masculino com idade igual ou superior a 35 anos, residente em Portugal.

A recolha de dados foi realizada em locais pré-determinados, tendo como unidade base amostral o Concelho. Os locais foram seleccionados por região - Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve, RA Madeira e RA Açores - de acordo com as suas características demográficas e sócio-económicas.

Para uma representatividade Nacional, assumindo um erro de 5%, foi necessária uma amostra, estratificada por Região, de 2.200 homens. Estes cálculos basearam-se numa estimativa amostral considerando um universo global de 2.612.473 homens com idade igual ou superior a 35 anos. Assume-se um nível de significância de 0,05.

A análise estatística foi efectuada utilizando o software SPSS 15.0, tendo sido efectuada uma análise descritiva de todas as variáveis, sendo apresentada a frequência absoluta e relativa para variáveis categoriais e, a média, a mediana, o desvio-padrão, os máximos e os mínimos, para as variáveis contínuas.



Questionário

Dados demográficos

- Idade
- Escolaridade
- Situação profissional/ actividade
- Estado civil/ conjugalidade

Crenças e comportamento de saúde

Consulta de diagnóstico e acompanhamento

- Motivação
- Frequência
- Aconselhamento
- Exames
- Tratamentos

Conhecimentos sobre a doença prostática

- Cancro da próstata
- Hiperplasia benigna da próstata (HBP)

Antecedentes familiares de doença prostática

Sintomas prostáticos

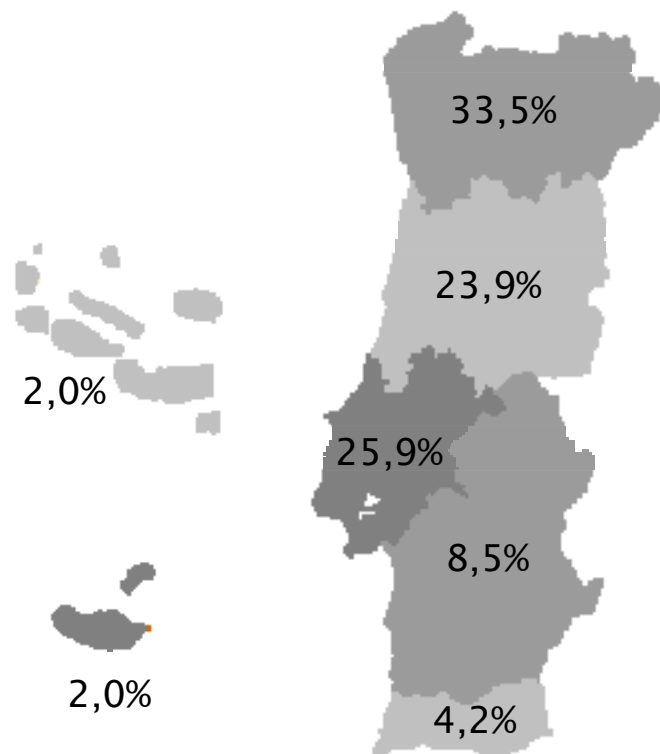
- Escala Internacional de Avaliação dos Sintomas Prostáticos – IPSS



Resultados

Foram analisados os dados de 2201 homens com distribuição representativa da realidade Nacional.

Distribuição Nacional





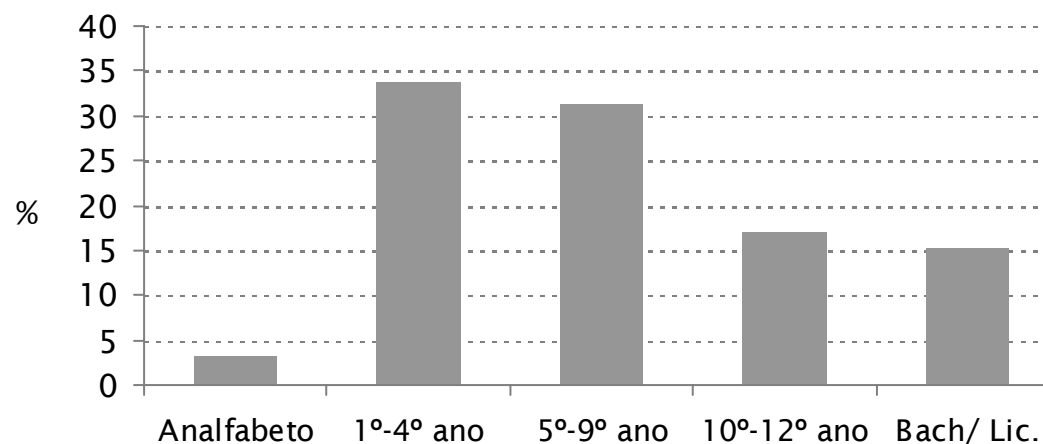
Caracterização sócio-demográfica

A idade dos indivíduos variou entre os 35 e os 100 anos, com idade média de $55,1 \pm 13,7$ anos.

Classes etárias

	N	%
35-49 anos	899	40,8
50-69 anos	911	41,4
≥ 70 anos	391	17,8
Total	2201	100,0

Escolaridade



- 72% eram profissionalmente activos e 26% reformados
- 76% eram casados, 9% viúvos, 7% divorciados e 7% solteiros



Crenças de saúde

63% dos inquiridos têm uma **percepção positiva da sua saúde**, ou seja concordam com mais de metade das informações ligadas a crenças de autocontrolo e preocupação saudável face ao estado de saúde.



Crenças de saúde

	<i>"Concordo"</i>
Cada um é responsável pela sua saúde	94%
A minha saúde é uma preocupação na minha vida	71%
Nunca estive seriamente doente	59%
Adoecer de vez em quando faz parte da minha vida	58%
Nunca tive uma doença que durasse um longo período de tempo	57%
Não me importo de ir ao médico	57%
Provavelmente adoecerei muitas vezes no futuro	49%
Sinto-me melhor do que nunca	37%
Nunca me preocupo com a minha saúde	36%
Não gosto de ir ao médico	36%
Preocupo-me mais com a minha saúde do que as outras pessoas se preocupam com a delas	27%
Parece que adoço mais facilmente do que as outras pessoas	17%



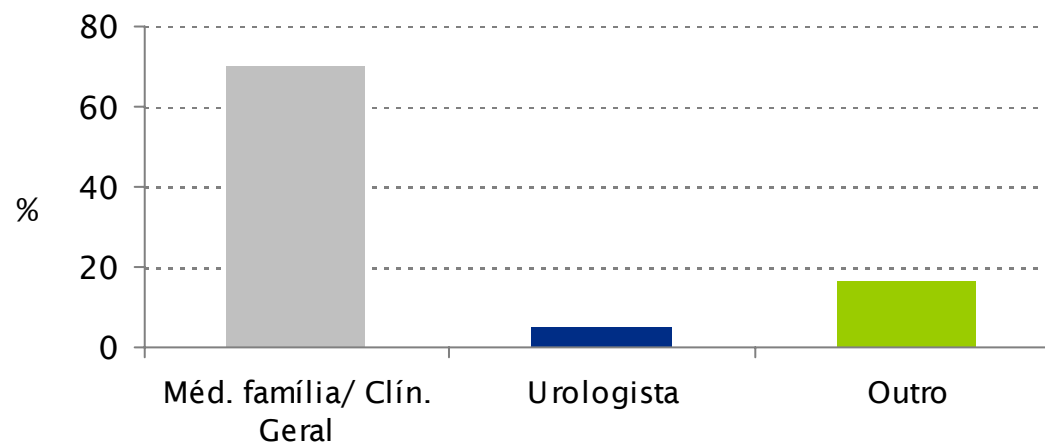
Consulta de médico no último ano

73% dos inquiridos foram a uma consulta médica no último ano.

Número de médicos consultados

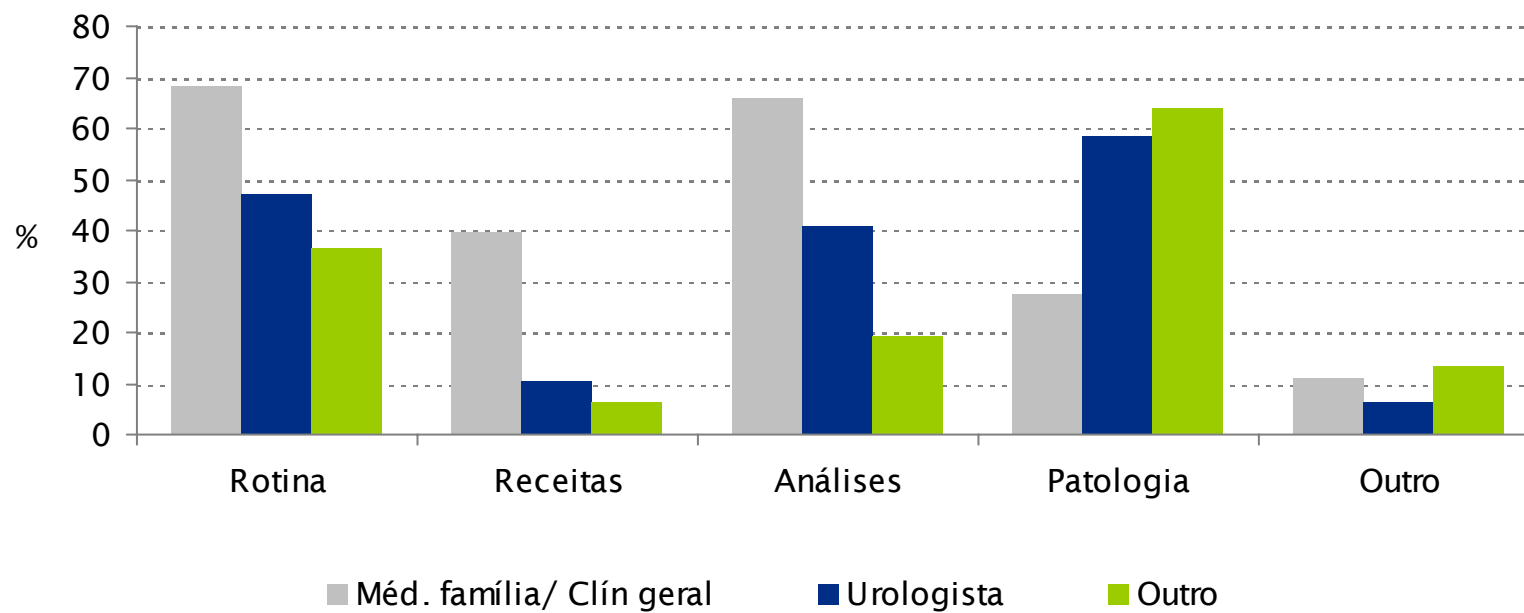
	N	%
Nenhum	607	27,6
1 médico	1196	54,3
2 médicos	354	16,1
3 médicos	39	1,8
4 médicos	4	0,2
5 médicos	1	<0,1
Total	2201	100,0

Médicos consultados





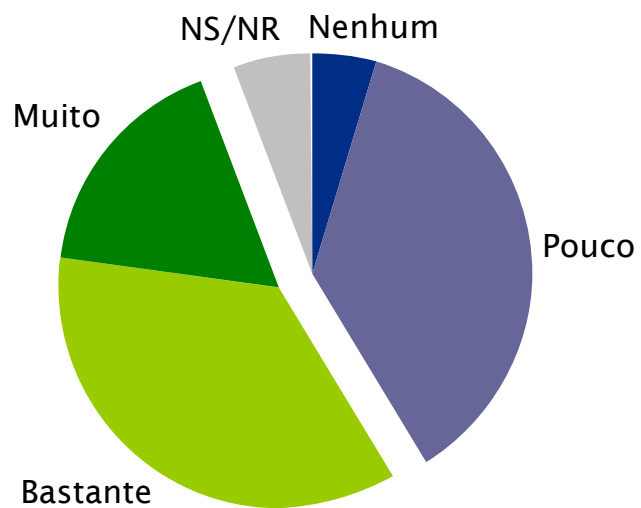
Motivos da consulta



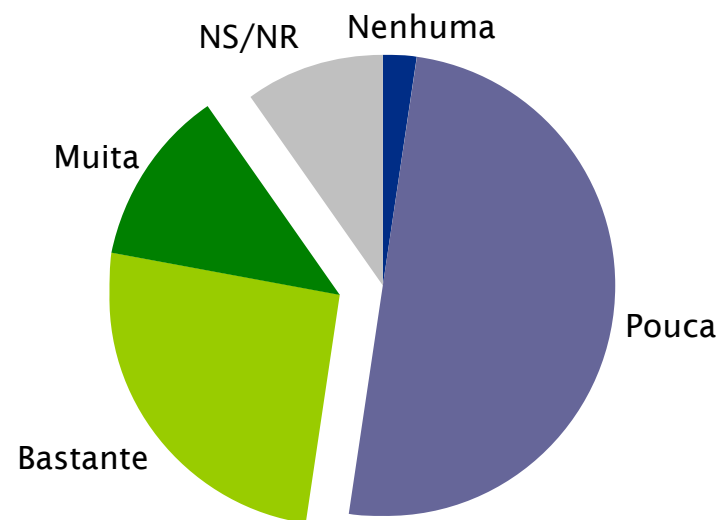


Relação com o Médico de família

Classificação do grau de à vontade



Classificação do grau de acessibilidade a uma consulta

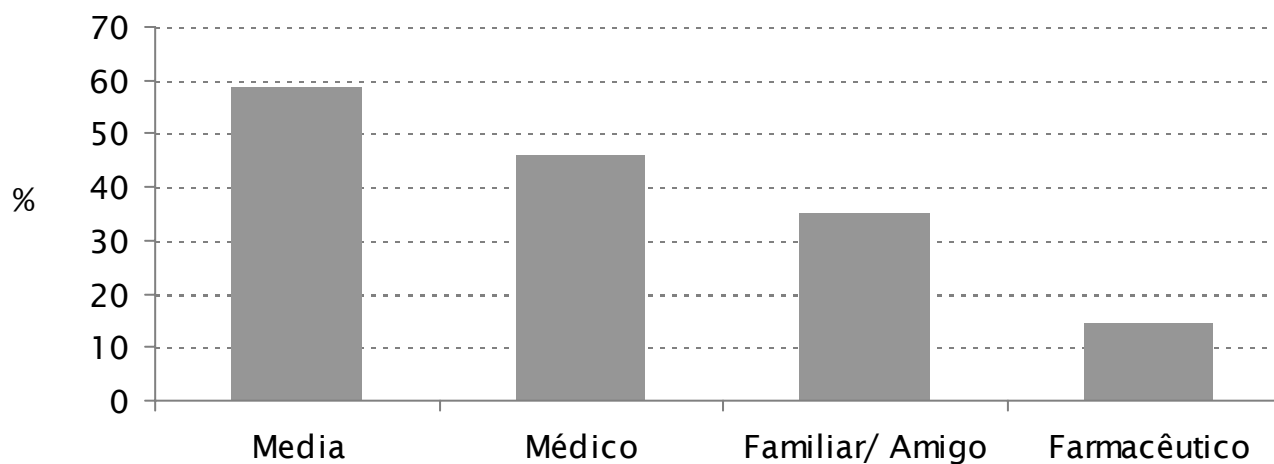




Conhecimento sobre doença prostática

93% dos inquiridos *“já ouviram falar do cancro da próstata”*.

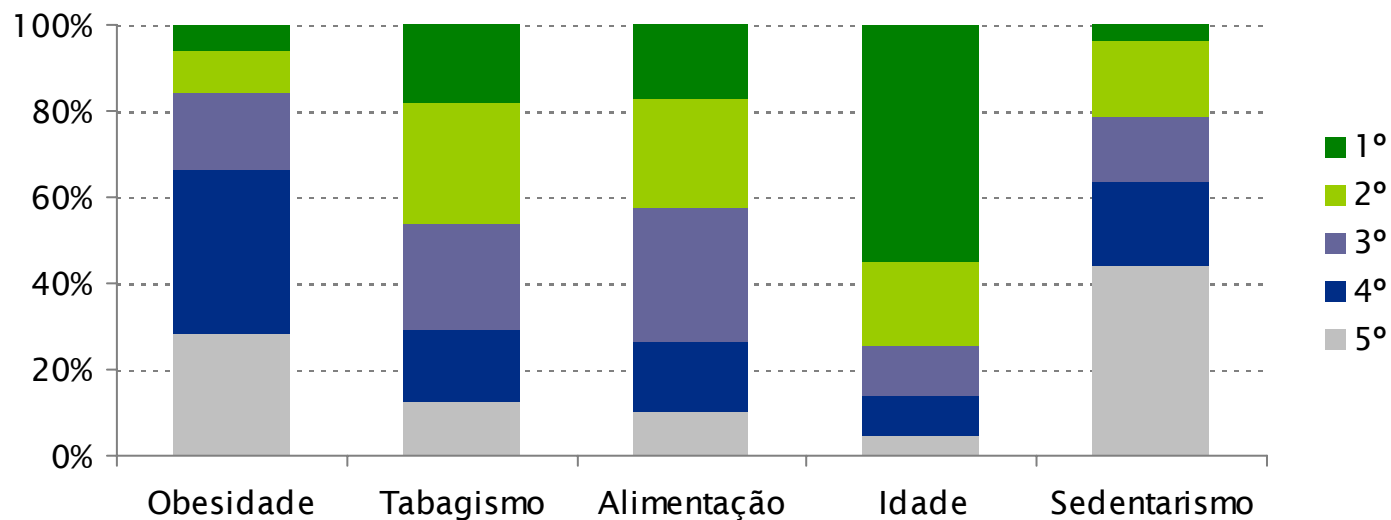
Fontes de informação





Conhecimento sobre doença prostática

Factores de risco para o cancro da próstata



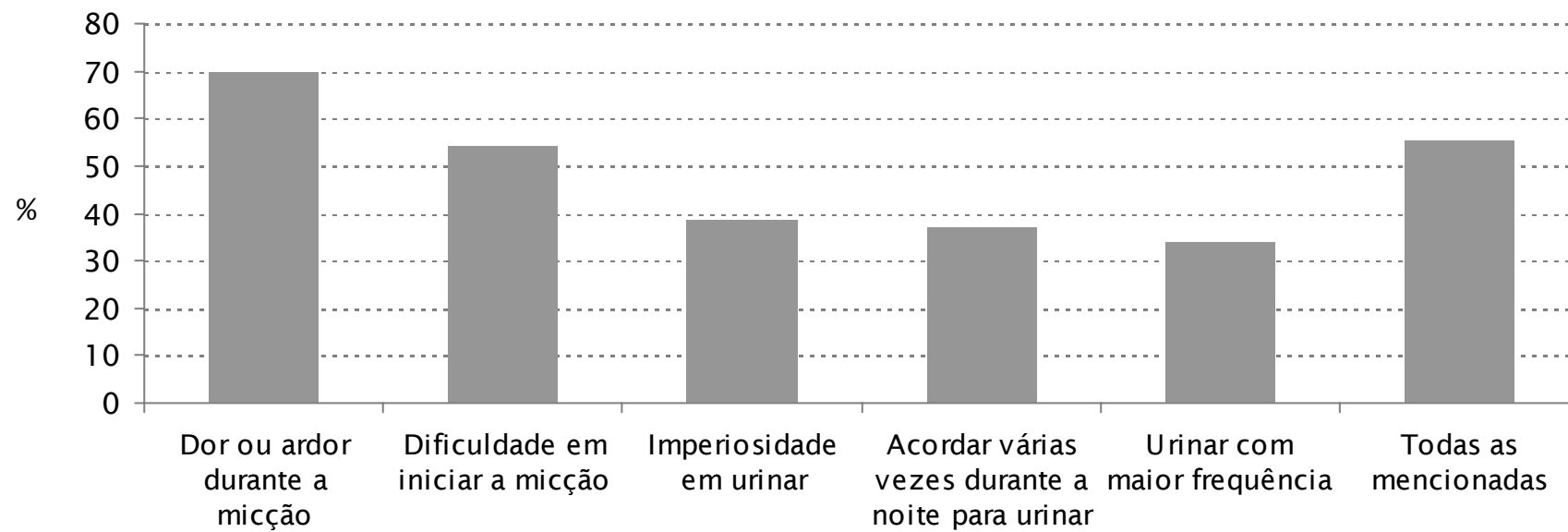
As 3 ordenações mais frequentes de importância dos factores de risco:

- 1º Idade - Tabagismo - Alimentação - Obesidade - Sedentarismo
- 2º Idade - Alimentação - Tabagismo - Obesidade - Sedentarismo
- 3º Sedentarismo - alimentação - Idade - Obesidade - Tabagismo



Conhecimento sobre doença prostática

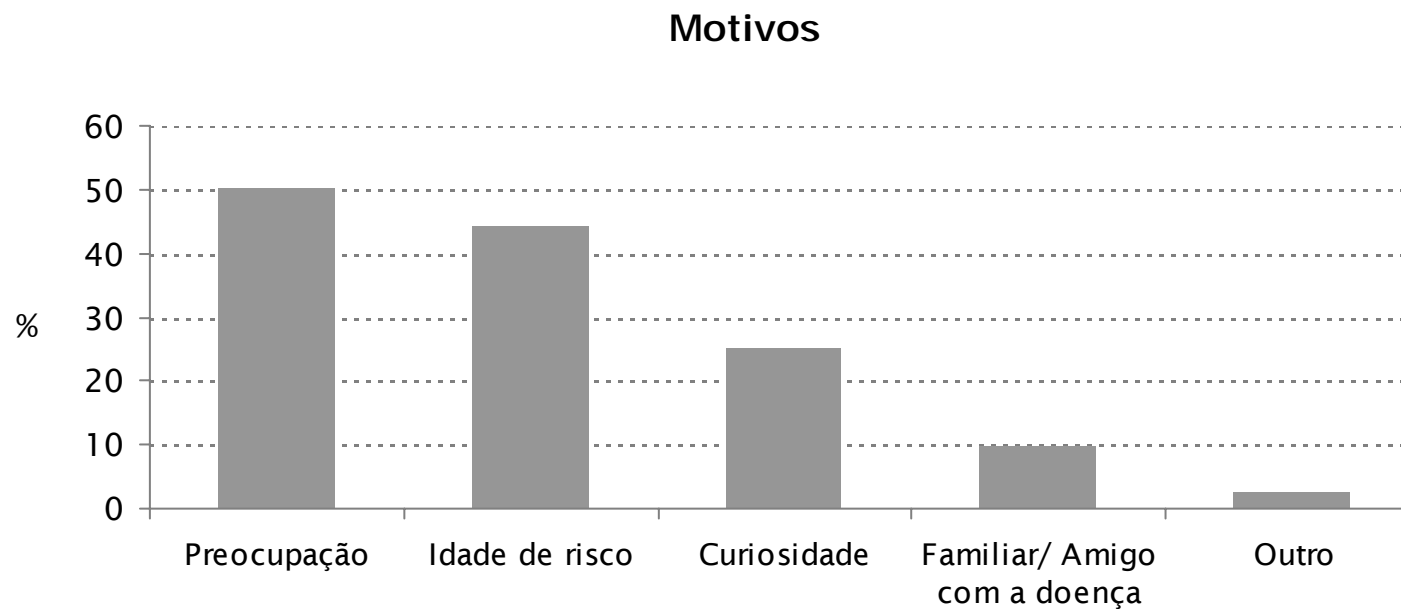
Principais sintomas de cancro da próstata





Prevenção da doença prostática

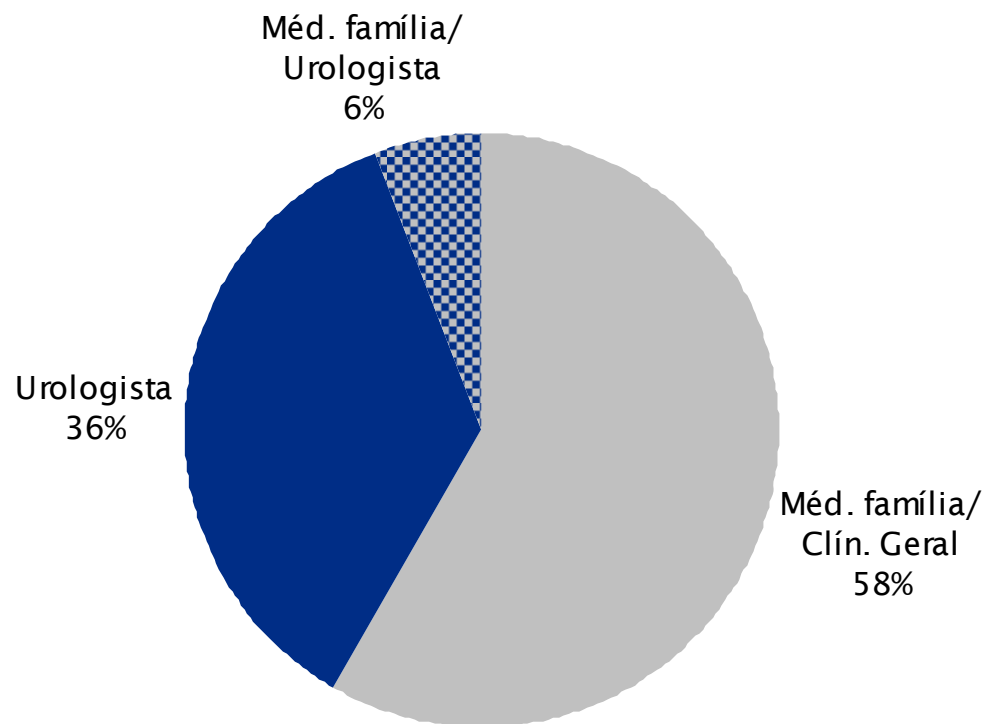
40% dos inquiridos *“já falaram sobre a próstata com o seu médico de família”*.





Prevenção da doença prostática

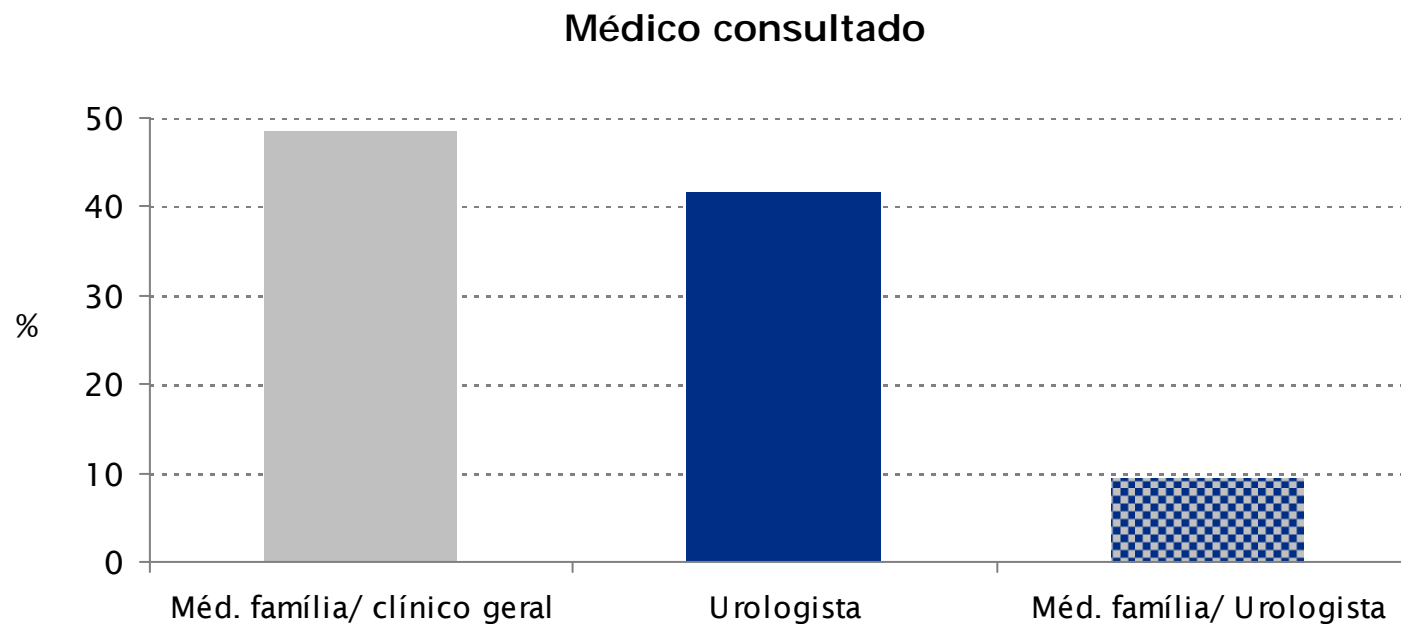
“Qual o médico a que iria para prevenir o cancro da próstata?”





Prevenção da doença prostática

20% dos inquiridos “já consultaram um médico por motivos relacionados com a próstata”.





Doença prostática

5% dos inquiridos (n=115) referiram “já lhes ter sido *diagnosticado cancro da próstata ou hiperplasia benigna da próstata*”.

↓
Destes,
↓

- Idade média de $69,0 \pm 9,9$ anos, variando entre 43 e 100 anos.
- 83% foram submetidos a algum tipo de tratamento ou operação à próstata.
- 90% tomam medicamentos para a próstata.
- 2% tomam medicamentos naturais.

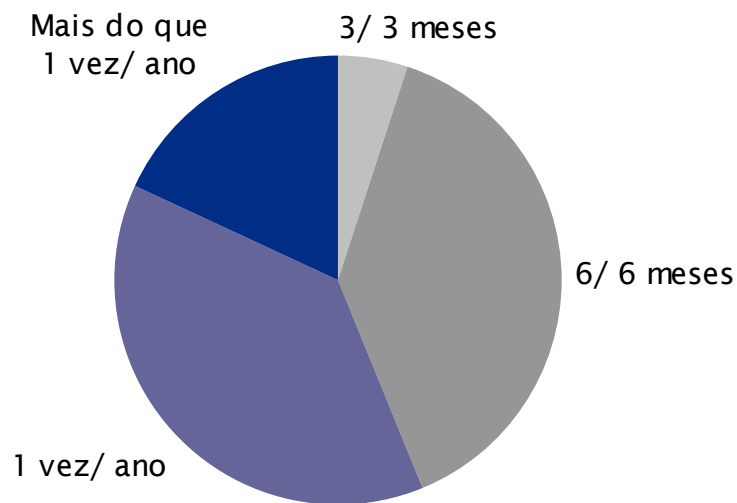


Métodos de diagnóstico

➔ 24% dos inquiridos referiram “já ter realizado o exame de toque rectal”.

➔ 38% “já ouviram falar no PSA”, tendo 21% “já realizado este exame”.

“Regularidade com que faz PSA”





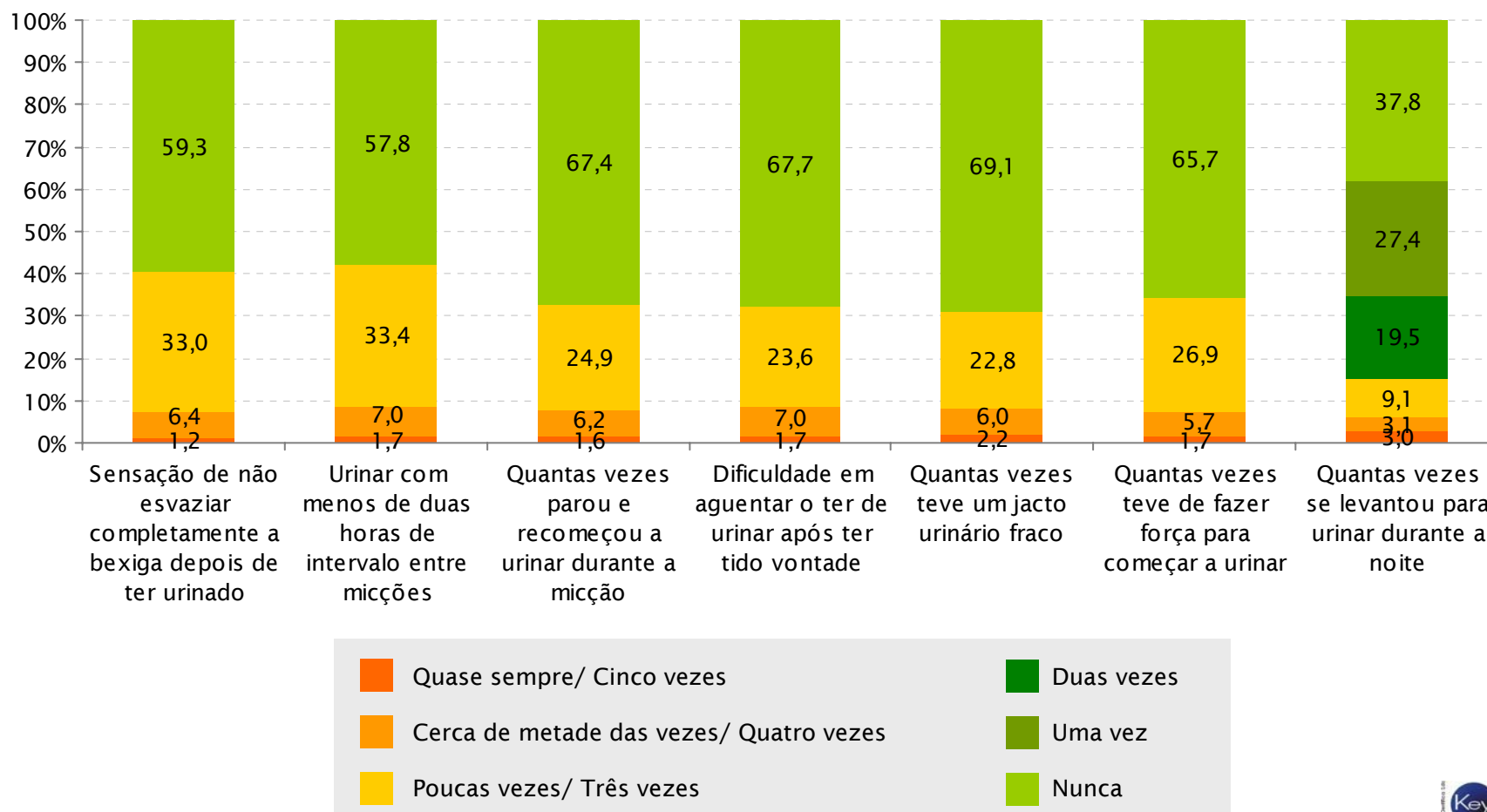
Cancro da próstata

- 14% dos inquiridos têm algum familiar de 1º grau que tem/ teve cancro da próstata.
- 94% consideram que o cancro da próstata pode ter cura.
- 98% consideram que o cancro da próstata pode matar se não for tratado precocemente.



Escala Internacional dos Sintomas da Próstata

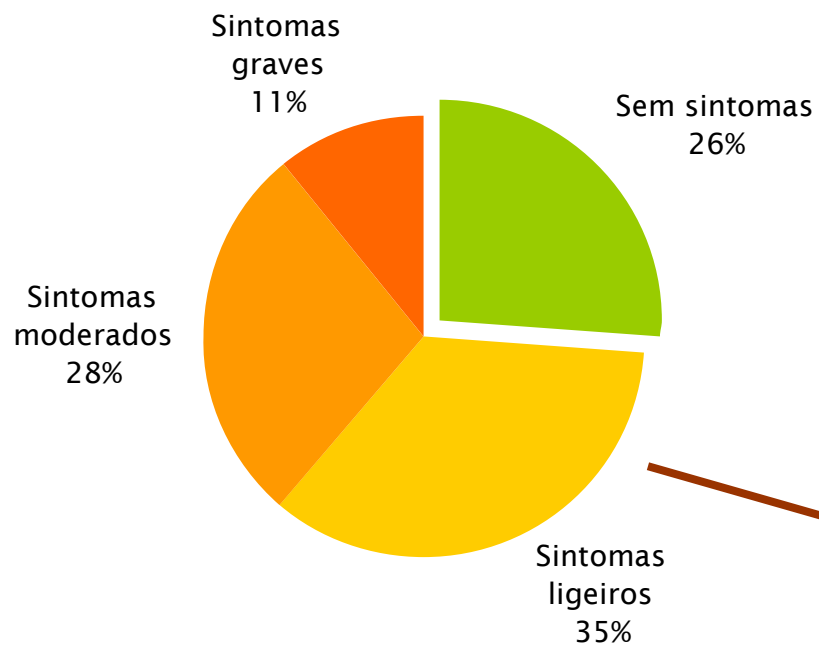
74% dos inquiridos apresentam pelo menos um dos sintomas, ainda que ligeiro, descritos na Escala Internacional dos Sintomas da Próstata - IPSS.



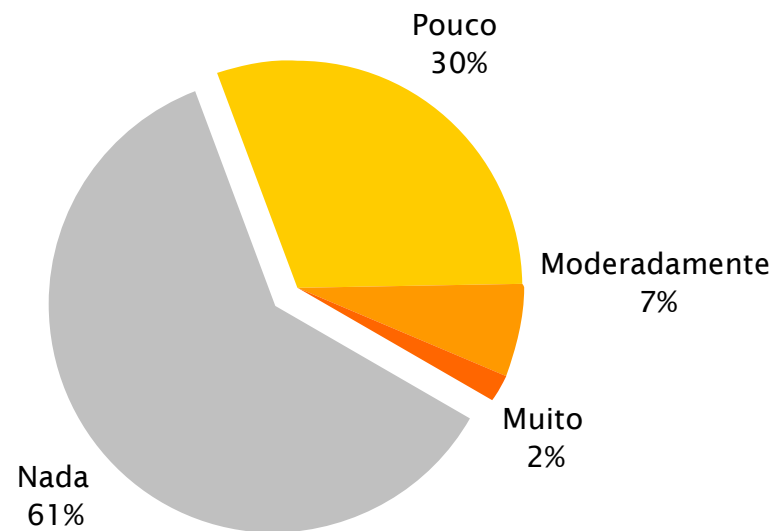


Escala Internacional dos Sintomas da Próstata

Classificação do IPSS



Incómodo dos sintomas





Conclusões

Este estudo teve como **objectivos** avaliar conhecimentos e práticas relativos à doença prostática e caracterizar os comportamentos e crenças de saúde dos homens, em Portugal.

Foram analisados os dados de **2201 homens** com distribuição representativa da realidade Nacional, **idade média de $55,1 \pm 13,7$ anos**.

63% dos inquiridos têm uma **percepção positiva da sua saúde**, sendo que a maioria considera que cada um é responsável pela sua saúde e que a sua saúde é uma preocupação na sua vida.

73% dos inquiridos foram a uma **consulta médica no último ano**, maioritariamente ao Médico de família/ Clínico geral.

93% dos inquiridos **já ouviram falar do cancro da próstata**, principalmente através dos media, considerando como **principais factores de risco**, por esta ordem, a **idade, tabagismo, alimentação, obesidade e sedentarismo**.



Conclusões

40% dos inquiridos já falaram sobre a próstata com o seu médico de família, na sua maioria por preocupação ou por se encontrar numa idade de risco.

20% dos inquiridos já consultaram um médico por motivos relacionados com a próstata, referindo o Médico de família/ Clínico geral e o Urologista.

5% dos inquiridos referiram já lhes ter sido diagnosticado cancro da próstata ou hiperplasia benigna da próstata, tendo realizado algum tipo de tratamento ou operação.

24% já realizaram o exame de toque rectal.

38% já ouviram falar no PSA, e 21% já realizaram este exame.

74% dos inquiridos apresenta pelo menos um dos sintomas, ainda que ligeiro, descritos na Escala Internacional dos Sintomas da Próstata - IPSS.



Associação Portuguesa de Urologia